

CORREIO PAULISTA

Divulgação Alesp



Governador pediu ao STF mais 60 dias e pedido foi negado

PSOL pede multa a Tarcísio por descumprir prazo do STF

A gestão de Tarcísio de Freitas descumpriu o prazo fixado pelo Supremo Tribunal Federal para apresentar plano de recomposição do quadro de pesquisadores ambientais e pediu mais tempo. O PSOL solicitou ao ministro Flávio Dino a aplicação de multa. Segundo a petição, o prazo de 30 dias úteis expirou no dia 12 e o material deveria detalhar metas, fases de execução, critérios de reposição e cronograma de concursos públicos. A determinação foi feita em liminar proposta pela deputada federal Luciene Cavalcante, que aponta possível omissão do estado na proteção ambiental. O governo pediu a ampliação do prazo para 60 dias úteis, alegando limites orçamentários, mas o pedido foi negado pelo ministro.

Pesquisadores com quadro reduzido

Dados oficiais indicam que o número de pesquisadores ambientais caiu de 217 para 115 em duas décadas. O governo afirma ter modernizado a estrutura e ampliado projetos no Instituto de Pesquisas Ambientais. Já a Associação dos Pesquisadores Científicos do Estado de São Paulo aponta sobrecarga de servidores e defende que a proteção ambiental exige presença em campo, apesar dos avanços tecnológicos e das parcerias institucionais.

Divulgação Alesp



Comissão de Segurança Pública e Assuntos Penitenciários

Transporte para vítimas de violência

A Comissão de Segurança Pública da Alesp aprovou projeto que garante transporte policial a mulheres vítimas de agressão ou tentativa de feminicídio após denúncia em delegacia, assegurando proteção imediata. Também avançaram propostas de combate à violência, como apoio psicológico nas DDMs e monitoramento eletrônico de agressores. O colegiado ainda aprovou multa para porte e consumo de drogas em locais públicos e a criação de cadastro estadual de voluntários para emergências. As propostas seguem para o Plenário.

Incluir alunos com altas habilidades

A Frente Parlamentar em Defesa da Inclusão Escolar da Alesp debateu a inclusão de alunos com altas habilidades. A reunião tratou do diagnóstico, da formação de professores e da falta de lei estadual específica. Especialistas alertaram para dificuldades no SUS, elitização do diagnóstico e ausência de políticas estruturadas, defendendo centros regionais, apoio docente e ações efetivas.

Endividados

Levantamento do Procon-SP aponta que 39,7% dos apostadores se endividaram em apostas on-line. A pesquisa, respondida por 2.724 consumidores, mostra que o perfil predominante é masculino (61,8%), de até 44 anos (82,5%) e renda de até dois salários mínimos. Também houve aumento no gasto mensal.

Endividados II

Entre os que relataram endividamento, predominam mulheres (53,9%), de até 30 anos (44,7%) e renda de até dois salários mínimos. O relatório também analisa influência da publicidade, ofertas em redes sociais, valor gasto, comprometimento da renda e problemas enfrentados nas plataformas de apostas.

R\$ 9,5 mi do FID

O Governo de São Paulo liberou R\$ 9,5 milhões do Fundo Estadual de Defesa dos Interesses Difusos para 12 municípios. Os recursos serão aplicados em mobilidade urbana, drenagem, infraestrutura ambiental, requalificação de espaços públicos e implantação de equipamentos de lazer e cultura.

R\$ 9,5 mi do FID II

Criado para financiar projetos ligados à proteção do meio ambiente, do patrimônio público e da qualidade de vida, o FID transforma valores de condenações judiciais e acordos em ações concretas nos municípios. Nesta etapa, os investimentos priorizam mobilidade ativa, sustentabilidade urbana e ampliação de áreas de convivência.

Lei do Descongela

Deputados da Alesp discutiram, na tribuna, a aplicação da Lei do Descongela em São Paulo, que retoma a contagem de tempo de serviço suspensa na pandemia, e o PL Antifacção aprovado na Câmara. Também foram abordadas questões salariais do magistério e manifestações de policiais.

Banco de Talentos

A Educação de SP está com inscrições abertas para o Banco de Talentos da Educação Profissional, voltado a profissionais interessados em atuar como docentes nos Itinerários de Formação Técnica Profissional do Ensino Médio da rede estadual. A iniciativa tem objetivo ampliar o cadastro de profissionais.



Participação do agro nas exportações totais chegou a 40,9%

Estado lidera exportações do setor agro brasileiro

São Paulo inicia ano de 2026 com superávit de US\$ 1,31 bilhão

Por Redação

Os números da balança comercial confirmam a relevância paulista no setor agropecuário brasileiro e mundial. Em janeiro, o setor registrou superávit de US\$ 1,31 bilhão, resultado de US\$ 1,84 bilhão em exportações frente a US\$ 530 milhões em importações. O desempenho posiciona São Paulo como o maior exportador do agro brasileiro, responsável por 17,1% dos embarques do setor no país.

Segundo o secretário de Agricultura e Abastecimento, Geraldo Melo Filho, a liderança é resultado de eficiência, tecnologia, diversidade produtiva e investimento contínuo em inovação e boas práticas ambientais.

Mesmo com área territorial inferior à de outros grandes estados agrícolas, São Paulo lidera o ranking nacional, à frente de Mato Grosso (16,7%) e Minas Gerais (11,5%). A participação do agro nas exportações totais do estado chegou a 40,9% em janeiro, enquanto as importações do setor representaram 8% do total estadual.

Produtos exportados

O complexo sucroalcooleiro respondeu por 25,3% do total exportado (US\$ 465,32 milhões), com predominância do açúcar. Produtos florestais representaram 18,8% (US\$ 346,90 milhões), com destaque para

celulose e papel. O setor de carnes participou com 16,6% (US\$ 305,81 milhões), principalmente carne bovina.

Sucos responderam por 8,9% (US\$ 163,86 milhões), majoritariamente suco de laranja. O café teve 7,2% de participação (US\$ 132,50 milhões), com predominância do café verde. Esses cinco grupos concentraram 76,8% das exportações do agro paulista. O complexo soja registrou 2,7% do total (US\$ 49,96 milhões), com expectativa de crescimento a partir do início da colheita.

Na comparação com o mesmo período do ano passado, cresceram as vendas de produtos florestais (+22,8%), carnes (+11,6%) e soja (+7,2%). Houve queda nos grupos sucroalcooleiro (-25%), café (-20,4%) e sucos (-53,1%), reflexo de oscilações de preços e volumes exportados.

Principais destinos

A China foi o principal destino das exportações, com 21,9% de participação, seguida pela União Europeia (18,1%) e Estados Unidos (8,1%).

No cenário nacional, São Paulo lidera as exportações do agronegócio, com 17,1% dos embarques brasileiros. A análise da balança comercial é elaborada mensalmente por técnicos da Apta e do Instituto de Economia Agrícola (IEA-Apta), vinculado à Secretaria de Agricultura e Abastecimento de São Paulo.